

O Supremo Concílio - 2002 resolve:

1. Tomar conhecimento.
2. Aprovar o relatório.
3. Registrar voto de apreciação pelo trabalho desenvolvido, destacando:
 - O número de projetos aprovados somando o total de 153, em dezoito Estados da Federação.
 - 17 igrejas organizadas no quadriênio.
 - O compromisso financeiro já assumido na ordem de R\$ 5.710.999,60 (cinco milhões, setecentos e dez mil, novecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), dos quais foram liberadas parcelas até 31.12.2001, no montante de R\$ 3.063.753,66 (três milhões, sessenta e três mil, setecentos e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos).
 - A preparação de 159 obreiros pelo Centro de Treinamento Missionário.

[Handwritten signatures and scribbles covering the lower half of the page]

Sala das sessões 10.07.2002

[Additional handwritten signatures and scribbles]



15 JUL 23 40 000209



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

PROTOCOLO

DESTINO: Sinodo, Conselho e Comissões

Plano Missionário Cooperativo

C. Caldas

26/07/02 Rio de Janeiro, 15 de julho de 2.002.

Ao

SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Prezados Irmãos:

Ao final de um mais um período de bênçãos concedidas pelo Senhor da seara, encaminhamos para vossa apreciação o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PMC - PLANO MISSIONÁRIO COOPERATIVO.

Cid P. Caldas

Rev. Cid Pereira Caldas

Secretário-Executivo do PMC



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PLANO
MISSIONÁRIO COOPERATIVO
1999 - 2002**

I - Palavra do Coordenador

O Plano Missionário Cooperativo da IPB (PMC) tem funcionado normalmente, obedecendo sempre às determinações aprovadas pelo Supremo Concílio e/ou sua Comissão Executiva.

Esse funcionamento pode ser bem compreendido pelo fluxograma preparado por nosso Secretário Executivo que está inserido neste relatório no item VI.

Queremos que os irmãos se recordem que o PMC nasceu e cresceu dentro da experiência missionária da IPB. Não é simples cópia de modelos do estrangeiro embora, humildemente, tenhamos aprendido muito com a obediência de irmãos em Cristo na obra missionária em todo o mundo.

II – CTM – Centro de Treinamento Missionário

Durante todos estes anos foram oferecidos cursos do CTM na cidade de Patrocínio, nas dependências do Instituto Bíblico Eduardo Lane (IBEL) sob a Coordenação do Rev. Roberto Brasileiro.

	1999	2000	2001
Alunos	55	67	37

Através do CTM a IPB tem tido a oportunidade de oferecer ferramentas para o trabalho do missionário e plantador de igrejas com um curso de aperfeiçoamento para aqueles que desejam plantar igrejas e/ou trabalhar na obra missionária. Os recursos para a realização do CTM são oriundos do Fundo Missionário Cooperativo coordenado pela Mesa da JPEF juntamente com o Tesoureiro do SC/IPB. O PMC tem ajudado nesta empreitada, atendendo

solicitação do Diretor do CTM, Rev. Roberto Brasileiro, providenciando as inscrições, enviando correspondências, ministrando aulas.

III – Igrejas Organizadas

O Regimento Interno do PMC e do Fundo Missionário Cooperativo (FMC) traz como finalidade precípua deste Plano o estabelecimento de parcerias com o objetivo único de plantar igrejas.

Portanto, ao associar à IPB, através do PMC, nossas Igrejas, Presbitérios, Sinodos e Juntas sabem que o objetivo é ver novas Igrejas surgindo, sendo estruturadas e organizadas pelos seus respectivos Presbitérios.

Como consequência direta das parcerias vimos, durante o período, organizadas as seguintes igrejas:

1999
Nioaque - MT
Arraial do Cabo - RJ

2000
Guarapuava - PR
Cambe - PR
...

Itaperuna - RJ
Itana- ES
Barra Mansa - RJ
Campo Belo - MG
Teresópolis - RJ
Franco da Rocha - SP
Cachoeiro de Itapemirim - ES

É importante destacar que toda a administração das congregações, a responsabilidade e o mérito da organização das igrejas é dos proponentes (Igreja e Presbitérios) o PMC tem função de viabilizar o projeto levantando recursos para a realização da obra de Evangelização. A Deus toda honra e Glória.

IV – Reuniões do FMC - Fundo Missionário Cooperativo

Como já dissemos, este Fundo é o responsável direto pela aprovação ou não dos projetos de parceria. O FMC é administrado pela Junta Patrimonial Econômico e Financeira (JPEF).

Depois de enviado o projeto de parceria e analisado pelo PMC, este o submete a aprovação do FMC.

4.1 – Reuniões realizadas pelo FMC

1999	2 reuniões - 8ª e 9ª
2000	3 reuniões - 10ª, 11ª, 12ª
2001	3 reuniões - 13ª, 14ª e 15ª

É importante destacar que são nestas reuniões que os projetos são aprovados. Por isso, quando um projeto chega ao PMC e é analisado precisa aguardar uma próxima reunião do Fundo, que é convocada por seus presidente, para aprovar projetos.

4.2 – Projetos aprovados

1999	111 campos
2000	136 campos
2001	153 campos

O PMC recebeu e tem aprovado projetos da maioria dos Estados da Federação. Analisando os projetos que recebemos, percebemos o grande número de projetos oriundos da região Sudeste do país. cremos que isto se dá pela marcante densidade presbiteriana nesta região. Mas, precisa nos levar a refletir sobre a necessidade de maior investimento em Estados onde não temos tido, como Igreja Presbiteriana do Brasil, oportunidade de plantar Igrejas c/ou que precisem de uma maior atenção evangelística.

Destacamos como exemplo, o Rio Grande do Sul com apenas 6 igrejas e, até pouco tempo 11 campos missionários da nossa amada JMN. Através de um projeto global, estruturado para o Estado do Rio Grande do Sul, pudemos estabelecer parceria com o Sinodo Meridional e este com a Igreja Reformada Libertada da Holanda para o estabelecimento de 20 novas igrejas. Ainda é pouco, mas é um começo.

Cremos que é necessário a IPB estabelecer um plano nacional de plantação de Igrejas com vistas a ocupar todo o território nacional e juntarmos todas as forças vivas da IPB para a consecução deste objetivo. O projeto Rio Grande do Sul é um excelente modelo a ser copiado.

Projetos aprovados por Unidade da Federação:

	Estados	Parcerias
1	BA	5
2	CE	1
3	DF	1
4	ES	17
5	GO	8
6	MA	1
7	MG	26
8	MS	2
9	MT	4
10	PB	2
11	PI	2
12	PR	19
13	RJ	24
14	RO	2
15	RS	15
16	SC	2
17	SP	18
18	TO	4
	TOTAL	153

4.3 – Informações Financeiras

Valor total do Fundo Missionário Cooperativo contratado até 31/12/2.001.

R\$ 5.710.999,60

Parcelas Liberadas até 31/12/2001	
1999	
2000	994.438,72
2001	1.069.314,94

V – Divulgação

Durante o período de 1.999 a 2.002, Deus nos deu a oportunidade de atender inúmeras solicitações que permitiram-nos explicar o PMC, ensinar a formular projetos e divulgar o plano. Assim tivemos a oportunidade de:

- ❖ Enviar mais de 1000 cartas, atendendo aos pedidos de informações e desejo de receber o modelo de projeto.
- ❖ Os membros da Coordenação Nacional do PMC procuraram estar presentes em todas as iniciativas da igreja com o objetivo de divulgar o Plano.
- ❖ Enviar artigos e notícias do PMC ao Brasil Presbiteriano
- ❖ Atender pessoalmente a inúmeros pastores, presbíteros e interessados no escritório do PMC;
- ❖ Atendimento por telefone a inúmeros pastores, presbíteros e interessados.
- ❖ Elaboramos uma cartilha para facilitar o entendimento da Igreja do que é o PMC;
- ❖ Confeccionamos um modelo de projeto para utilização dos interessados que é auto-explicativo. Com isso desburocratizamos e democratizamos as informações que normalmente o Fundo Missionário Cooperativo exige para aprovar um projeto.
- ❖ Confeccionamos um modelo de relatório financeiro para os parceiros prestarem contas dos valores recebidos.
- ❖ Começamos a criar uma "home-page" na internet para o PMC que conterá informações sobre cada projeto e permitirá o acompanhamento on-line de como estão os projetos enviados, aprovados, em andamento e etc.

VI – Fluxograma de funcionamento do PMC e do FMC

Com o fito de esclarecer possíveis erros de entendimento quanto a processualidade do Projeto de Plantação de Igrejas da IPB, anexamos para

conhecimento o fluxograma abaixo com o objetivo de explicar o exposto no Regulamento do Plano Missionário Cooperativo aprovado pelo SC/IPB.





Secretário-Executivo do PMC

Rev. Cid Pereira Caldas

C: 2 P. 17-31

Sem mais, nos despedimos.

Encerramos nosso relatório colocando-nos a disposição para qualquer eventual esclarecimento que se faça necessário.